Caderno Especial:

II FÓRUM DAS ÁGUAS DO RIO DOCE

LIBERTAS

TAMF

CONFIA

COLATINA / ES

29 a 31 de março/2006

Promotores:

SANEAR
Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental

Colatina
PREFEITURA MUNICIPAL
Desenvolvimento para todos.

GOVERNO DE MINAS

ESPÍRITO SANTO



Cursos de capacitação

Apoio Institucional:

- Agência Nacional de Águas - **ANA**
- Centro Universitário de Caratinga - **UNEC**
- Comitês da bacia hidrográfica do rio Doce
- Rede Gazeta
- Universidade Federal do Espírito Santo - **UFES**



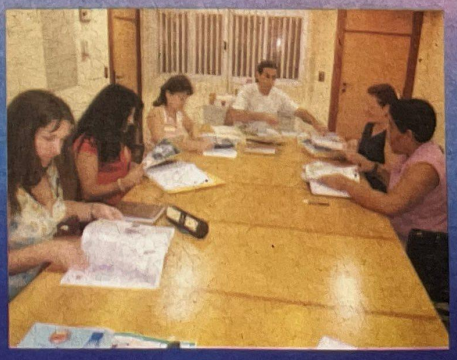
Exposição de fotografias e maquetes



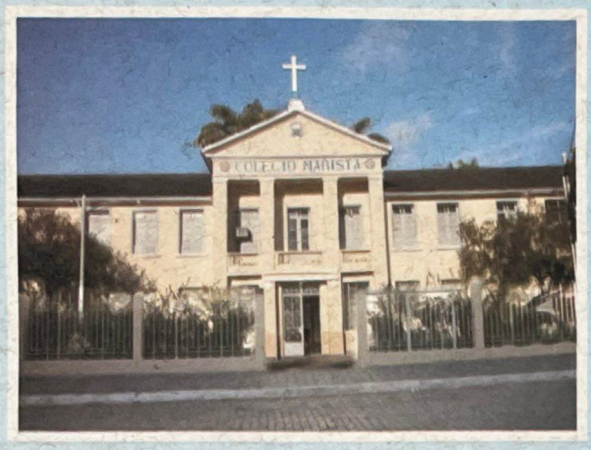
Palestras



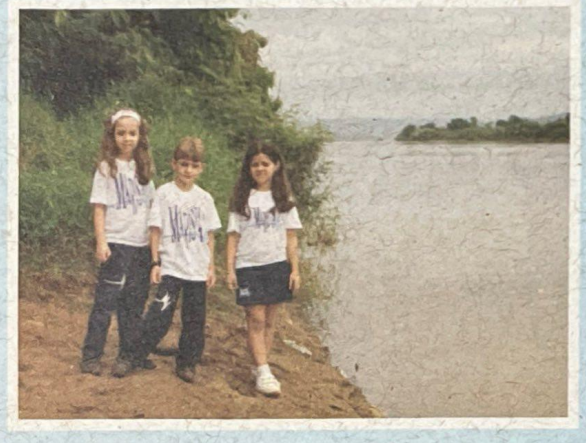
Debates



Encontros e reuniões









Nós colaboramos com o futuro da bacia hidrográfica do rio Doce investindo na formação de cidadãos conscientes e acreditando no Projeto Águas do Rio Doce

MARISTA

Nossa tradição é inovar.

www.marista.edu.br

(27) 3722-1633

Seja bem-vindo!



João Guerino Balestrassi - *Prefeito municipal de Colatina e presidente do CBH-Rio Doce*

"Um exército de defensores da natureza está de prontidão. E a luta é por uma causa justa: recuperar e preservar a bacia hidrográfica do rio Doce, ao longo dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. A mobilização jamais vista é para garantir a atual e futuras gerações deste destacado ecossistema da região Sudeste.

Para chegar até aqui, muitos passos foram dados, muitas lutas foram vencidas por ambientalistas, ONGs e entidades públicas e privadas que se preocupam com o meio ambiente. O passo mais importante para a recuperação do rio Doce foi dado em 2002, com a criação do comitê da bacia. Já as principais ações nesse sentido começaram a se materializar no ano passado, durante a realização do I Fórum das Águas em Governador Valadares. Ainda está vivo na memória de todos os participantes, o que representou o I Fórum, congregando crenças, valores, e povos com o objetivo de preservar a vida a partir da gestão ambiental pautada na recuperação dessa imensa fonte de recursos hídricos, visando a garantia da qualidade de vida das comunidades, buscando alternativas econômicas e de paz social.

Agora é Colatina que se prepara para sediar um dos eventos mais importantes de sua história: II Fórum das Águas do Rio Doce. Para isso, está sendo mobilizada toda a comunidade. A Praça Sol Poente, que recebe esse nome por formar, juntamente com o leito do manancial, um dos cartões postais mais bonitos de nossa cidade, está sendo preparada para receber milhares de visitantes; dentre eles, ambientalistas, pesquisadores, professores, estudantes, políticos ou simplesmente turistas. Mas o alvo central são os homens e mulheres do futuro; as crianças que aqui vão estar representadas por alunos das escolas de vários municípios banhados pelo rio. Para eles será preparada uma programação especial, agradável nos momentos de lazer, mas realista quanto aos desafios que terão de enfrentar se quiserem garantir um futuro de qualidade para eles e seus filhos. Fazendo com que algo simples como se banhar no rio seja como no passado, apenas uma brincadeira de crianças e não uma questão de saúde pública como hoje em dia.

Mais uma vez o foco central do evento vai ser a gestão de recursos hídricos como suporte ao desenvolvimento sustentável dos dois estados, nas áreas inseridas na bacia hidrográfica, mostrando as dificuldades e experiências positivas de cada município para que sejam apontadas alternativas. Espera-se com esse evento, articular, a partir do município colatinense, as principais ações referentes à questão crucial de recuperação do rio Doce, tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico, colocando esse tema no foco dos 223 municípios de Minas Gerais e Espírito Santo e dos governos estaduais e federal.

Você, que como eu, ***"é do Doce"****, venha a Colatina, seja bem-vindo a essa terra que deve tudo que é ao rio, e que pretende se penitenciar pelos erros do passado construindo para o seu povo um modelo de desenvolvimento sustentável que respeita o meio ambiente.*

COLATINA
DE BRAÇOS ABERTOS



Entre 29 e 31 de março de 2006, Colatina será a capital da bacia hidrográfica do rio Doce, durante a realização do II Fórum das Águas do Rio Doce. No encerramento do Mês das Águas, a praça do Sol Poente, no centro da cidade, será palco deste evento, que vem se concretizando como importante ferramenta de apoio à gestão das águas e do desenvolvimento da bacia.

A Praça do Sol Poente apresenta-se como local ideal, por se tratar de um espaço público, central, e cujo perfil é perfeitamente adequado às características democráticas e participativas do Fórum das Águas do Rio Doce.

As estruturas da praça e seu entorno serão utilizados para atender às demandas do evento. O Salão do Júri do Fórum da Comarca de Colatina será utilizado para as solenidades de abertura, encerramento e para realização de diversos encontros de segmentos. Outra estrutura agregada ao II Fórum das Águas do Rio Doce será a do SENAC, que disponibilizará o auditório e salas para palestras e mini-cursos oferecidos pelo evento. O prédio do

Inaugurado em dezembro de 2003, o prédio conta com uma estrutura nova e moderna. A Comarca possui 15 Varas.



Com mais de 50 mil m² de área total, a praça do Sol Ponte abriga um complexo de prédios públicos, instituições e espaços de lazer. Possui área livre para eventos, quadra poliesportiva, banheiros públicos, pista de skate e uma enorme área verde, sendo ponto de encontro e diversão para as famílias, crianças e jovens colatinenses, especialmente nos fins de semana, quando acontece a Feirinha.

CREAAD/UFES - Centro Regional de Educação Aberta e à Distância da Universidade Federal do Espírito Santo - possui estrutura de vídeo-conferência e também estará envolvido em atividades pré-evento e durante os três dias do Fórum.

Público

Os vários espaços e as atividades do II Fórum das Águas do Rio Doce proporcionarão atendimentos a segmentos diferenciados. Espera-se um grande público na abertura que deve contar com a presença dos governadores de Minas Gerais e Espírito Santo.

Vários convênios e contratos serão firmados durante a cerimônia de abertura do evento, a exemplo do que aconteceu no ano passado quando foram assinados o protocolo de intenções para o Plano de Controle de Cheias da Bacia do Rio Caratinga e o contrato para construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos de Governador Valadares, entre outros.

Ao longo dos três dias, mais de 50.000 pessoas, entre estudantes, ambientalistas, donas de casa, trabalhadores, empresários, produtores rurais e crianças passarão pela feira e pelos demais espaços oferecidos pelo Fórum gratuitamente à população colatinense e de toda a bacia do rio Doce.

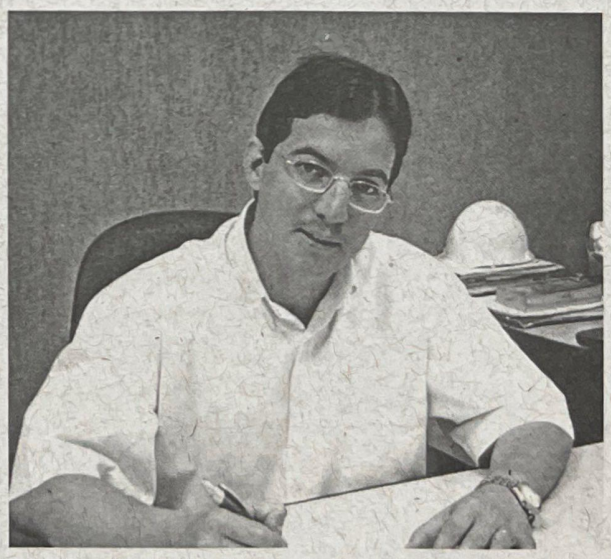


Embora a Educação Aberta e à Distância já esteja normatizada no Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional há muitos anos, ainda pode ser considerada uma novidade. É um instrumento poderoso de democratização do acesso à educação, com opção de qualidade, para atender a uma população, muitas vezes, historicamente sem assistência e que busca habilitação em nível superior.

O projeto de Educação à Distância da UFES é baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão. A proposta é que toda a população tenha acesso ao ensino público federal a uma distância máxima de 65 km das suas casas. Atualmente atende a treze centros (Creaads) no estado e tem projeção de criar mais cinco ou seis nos próximos anos. Na bacia do rio Doce são três Creaads (Colatina, Santa Teresa e Linhares).

O Creaad de Colatina atende a 192 alunos de oito municípios.

"Sediar o 2º Fórum das Águas do Rio Doce será uma grande satisfação para todos nós colatinenses. A prefeitura e o Sanear estão trabalhando sem parar para oferecer a melhor recepção possível às autoridades e demais participantes do evento, que vai se firmando como um dos mais importantes fóruns de debates sobre a bacia hidrográfica do rio Doce. Quem vier será recebido com muito carinho e respeito."



Cleuber Melotti *- diretor do Sanear e coordenador do II Fórum das Águas do Rio Doce*



Eu sou do Doce

A construção de uma nova identidade

Diane Rangel*

A Política Nacional de Recursos Hídricos tem sido responsável pela construção de uma nova territorialidade que é a da bacia hidrográfica. Parece incrível, mas num linguajar, que já não é só para iniciados, ouvimos comentários do tipo: eu sou do Doce e você? Ah! Sou do Santa Maria da Vitória. Entretanto, essa nova territorialidade precisa construir sua identidade. As identidades constituem fontes de significado para os próprios atores, por eles originadas e construídas por meio de um processo de internalização de significados baseados na história, geografia, biologia, instituições produtivas e reprodutivas, memória coletiva e aparatos de poder. A grande questão é como trabalhar as diversas identidades (ser capixaba ou mineiro, por exemplo, e ao mesmo ser do Doce) e construir novas redes sociais. Há várias formas de construção social da identidade, a do Doce está sendo construída por meio de projetos.

Na construção desta identidade é necessário conhecer os atores sociais para que se sintam partes do projeto e assim participem com o mais verdadeiro e elevado compromisso. Os prefeitos municipais são atores relevantes nesta tarefa, pois estão comprometidos com o desenvolvimento de seus respectivos municípios e, conseqüentemente, com o bem-estar de seus cidadãos. Os municípios, por eles representados, são reconhecidos como esfera de governo e conseqüentemente como *locus* privilegiado de formulação e de implementação de políticas públicas que são fundamentais para a identidade de projeto.

Para esta identidade emergir é fundamental ter uma agenda que seja comum e que tenha como centro o desenvolvimento sustentável. Esta nova agenda precisa, no caso dos municípios, estar centrada em políticas públicas, concentradas em três eixos fundamentais, a saber: a responsabilidade fiscal, a promoção do desenvolvimento sustentável e a introdução de novas posturas, condutas e valores.

Nesta nova agenda o prefeito inovador é aquele que articula, coordena, mobiliza, media, induz, promove e facilita ações conjuntas e busca permanentemente: o aumento de produtividade (ganho de eficiência) do gasto público; a elevação da capacidade de captação de recursos externos; a maximização das fontes de recursos próprios; a arte de "governar sem dinheiro", ao exercer influência legítima e conseqüente sobre as decisões de gasto de terceiros, estimulando e atraindo para o município a execução de projetos desenvolvidos por organismos internacionais, fundações, ONGs, assim como também de empresas privadas e públicas; a indução, via mobilização e capacitação para o crédito, das empresas e produtores locais a buscarem financiamento nas agências oficiais de fomento que operam com financiamentos de longo prazo e juros subsidiados, a exemplo do Pronaf.

Este prefeito, identificado com sua bacia hidrográfica, passa a deter uma visão ampliada, centrada em seu município, que está articulada com todos os outros de forma que a implementação de projetos estruturantes regionais sejam sua prioridade assim como, a agregação de contribuições de técnicos, especialistas e de intelectuais, via mecanismos específicos de consulta, especialmente quando estes não estiverem integrando as equipes de governo.

Em suma, muda a visão do que vem a ser o desenvolvimento. Ao invés de algo que vem de fora, algo que nos vem redimir, o desenvolvimento passa a ser entendido com um processo endógeno de realização de um potencial que já está posto, já está inscrito, na estrutura (material, humana e institucional) existente em seu município e na bacia onde a água é o elemento de aglutinação e mobilizador desta identidade regional particular.

*Diane Rangel é secretária executiva da Associação dos Municípios do Espírito Santo (AMUNES) e especialista em recursos hídricos

Fórum das Águas

O II Fórum das Águas do Rio Doce será um espaço para apresentação de resultados e para o debate de diversos aspectos relacionados à gestão das águas, em prol do desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Doce e, de forma mais ampla, dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Incluídos entre os espaços e atividades do II Fórum das Águas do Rio Doce têm-se oficinas infantis, oficinas para adultos, mostra de trabalhos técnico-científicos, cursos de curta duração, ciclo de palestras e debates, mostra de experiências e projetos técnicos, encontros de segmentos da sociedade, visitas e reuniões técnicas, apresentações, mostras e exposições artísticas e culturais. Um dos maiores atrativos do evento é a Feira das Águas, que em Colatina ocupará uma área de 5000 m², sendo 3000m² cobertos por tendas. A área total ocupada pelo evento chega a 8000m².

A segunda edição do Fórum das Águas do Rio Doce traz como emblema a frase "Eu sou do Doce!", como uma chamada à busca de identidade e conseqüente elevação da auto-estima dos habitantes desta região de grande relevância econômica, social, ambiental e cultural do país.

O governo do Espírito Santo, através do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), o governo de Minas Gerais, através do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), a prefeitura municipal de Colatina e o SANEAR são os promotores deste que é o maior evento da bacia do Doce.

II Mostra de Trabalhos Técnico-Científicos

Este será um dos espaços de relacionamento entre o público e a comunidade acadêmico/científica dentro do evento. A cada dia serão expostos 15 pôsteres de estudos relacionados a recursos hídricos na bacia do Doce. Os trabalhos foram selecionados, após edital de convocação, entre instituições de ensino e pesquisa e universidades com sede na bacia e/ou com projetos voltados para ela. Além da exposição em pôster, os pesquisadores farão apresentações orais de 20 minutos cada e os trabalhos serão disponibilizados na internet.

Os horários das apresentações orais

Alunos dos cursos de ensino à distância da UFES também vão expor seus trabalhos. Serão pôsteres de trabalhos realizados por 27 grupos abrangendo temas variados ligados ao meio ambiente.

Feira das Águas

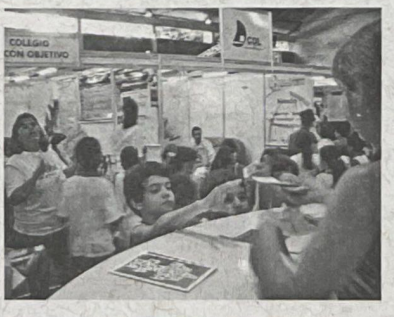
A Feira das Águas tem como principal objetivo mostrar o que as empresas, instituições e governos têm feito e podem fazer para a preservação e recuperação do rio Doce. Em sua segunda edição, a Feira das Águas terá o dobro do tamanho do ano passado.

A montadora oficial do Fórum das Águas é a Dimensão Montagens, de Belo Horizonte que está levando para Colatina mais de 200 toneladas de tendas, lonas e equipamentos. A Floricultura Varandas e Quintas Oficina do Verde, de Colatina, vai atender aos expositores e será responsável pelo paisagismo do evento.















Colatina



Maria da Glória Brito Abaurre - Secretária de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo

"Embora a bacia hidrográfica do rio Doce seja majoritariamente mineira (86% da sua extensão é no Estado de Minas Gerais) é o Estado do Espírito Santo que recebe as principais conseqüências do que se faz rio acima. É por isso que temos o maior interesse em que a gestão da bacia do Doce seja exemplar. Para tanto se faz necessária uma constante troca de informações entre os diversos atores da bacia. As iniciativas, quando isoladas, perdem muito da sua eficácia. Já quando há interação, as experiências podem se complementar, criando uma sinergia que pode dar muito mais resultados que o conjunto de atividades isoladas.

Podemos inclusive fazer um paralelo com a idéia do Projeto Corredores Ecológicos que conecta focos preservados de mata atlântica, assegurando maiores condições de sobrevivência das espécies ameaçadas. Conectando projetos, programas e ações, também criamos condições para a sobrevivência para um rio Doce saudável.

É nesse contexto que consideramos o Projeto Águas do Rio Doce como fundamental para a saúde do rio, que ao lado do Itapemirim, é um dos mais importantes do estado. Este projeto, que congrega fóruns e publicações, criou um amplo espaço, essa troca de experiências tão fundamentais para gerir uma bacia complexa como a do rio Doce. Com isso ganha a gestão de recursos hídricos do estado. É subsídio não só para o já formado Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce, mas principalmente para os atores que formarão os futuros comitês que compõem a bacia (Guandu, Pancas, Santa Joana e São José).

Os comitês formam a base da gestão dos recursos hídricos no estado, conforme determina a Lei Federal 9433/97 e regulamenta a Lei Estadual 5818/98. Por meio da implantação dos comitês fica assegurada não só a descentralização, mas também, a participação dos interessados na gestão desse recurso cada vez mais valioso. Nestes se fazem representar usuários, o poder público e a sociedade civil organizada, assegurando, assim um equilíbrio de interesses e atitudes para conservação dos corpos d'água sem prejuízo de um desenvolvimento sustentável.

Outro instrumento previsto nas leis supramencionadas e que entrou em vigor no estado é a outorga. À medida que os usos de água crescem e a disponibilidade deste recurso diminui, os conflitos tornam-se iminentes. O IEMA está implantando a outorga para assegurar que todos possam ter acesso ao uso da água sem comprometimento dos corpos d'água.

Mas, estas ações de governo não são suficientes sem um trabalho de preservação das nascentes, das matas ciliares, da flora e da fauna aquática e de muitas outras ações que conhecemos e que viermos a conhecer nesta enorme teia de informações que se forma ao longo do rio Doce. E o Fórum Águas do Rio Doce nesta edição em solo capixaba será uma ótima oportunidade para trocar experiências e idéias. Esperamos que todos os atores que trabalham para um rio Doce saudável marquem presença neste importante encontro que se realizará em Colatina nos dias 29,30 e 31 de março. Até lá."

Cursos de Curta Duração

Também chamados de mini-cursos de capacitação, têm entre 4 e 8 horas de duração. Embora tenham o foco apontado para os membros de comitês, vão atender a um público variado, desde professores, produtores e trabalhadores rurais, dirigentes de ONGs, empresários, estudantes, etc.

Nesta segunda edição do Fórum das Águas do Rio Doce serão oferecidos oito cursos, com 40 vagas cada, inscrições: (www.aguasdoriodoce.com.br) ou pessoalmente no Senac, na praça do Sol Poente, em Colatina.

Ciclo de Palestras

Ao longo do evento, estará acontecendo no auditório do Senac, com capacidade para 130 pessoas, o ciclo de palestras e debates. Serão abordados temas relevantes para a bacia, tais como cheias, saneamento e outros que vêm sendo discutidos desde o último ano com parceiros de diversos segmentos.

Os temas das palestras e debates têm sido também apresentados pela REVISTA ÁGUAS DO RIO DOCE, através de reportagens ou com o apoio dos articulistas.

O ciclo de palestras e as mesas de debates contarão com a participação de cientistas e técnicos com atuação na bacia do rio Doce, de várias outras partes do país e até do exterior, a exemplo do professor Dinis Juízo, que vem de Moçambique para o II Fórum das Águas do Rio Doce.

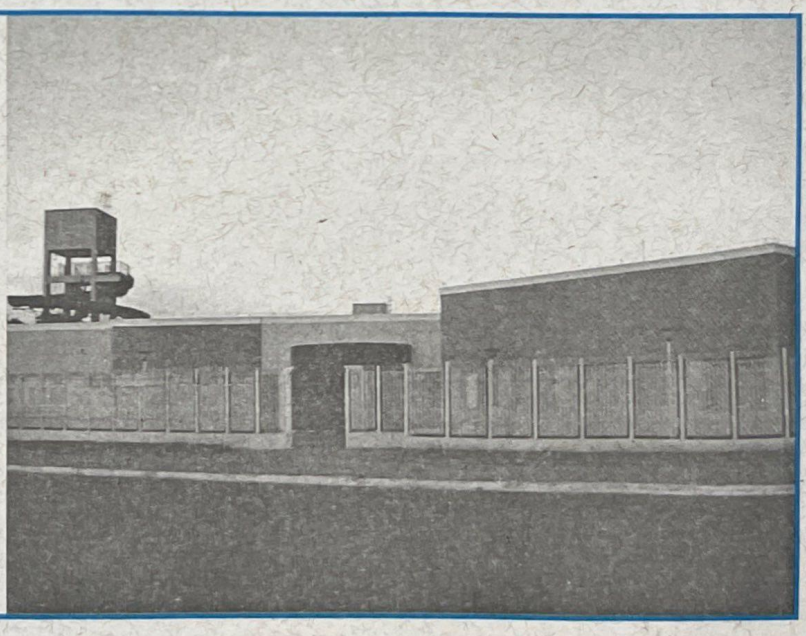


O II Fórum das Águas do Doce contará com a participação do professor Dinis Juízo, da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, capital de Moçambique. Seu interesse no evento é resultado da apresentação do Projeto Águas do Rio Doce em Maputo, em outubro de 2005, feita pelo professor Edmilson Teixeira / UFES, coordenador do projeto, e pela doutora Diane Rangel, secretária executiva da Associação de Municípios do ES e pesquisadora associada do LABGEST/UFES.

A participação do professor Dinis no evento é parte integrante de sua missão exploratória de 15 dias no Brasil, que tem, entre seus objetivos, aprofundar os conhecimentos sobre o novo modelo de gestão das águas brasileiro e trocar experiências sobre desenvolvimento de sistemas de informações e de suporte à decisão sobre recursos hídricos. Esta missão exploratória está sendo financiada pelo governo brasileiro, através do Projeto Pró-África/UFES-CNPq intitulado "Cooperação Técnico-Científica entre Brasil e Moçambique no tema Sistema de Informação e de Suporte à Decisão sobre Recursos Hídricos como Apoio ao Desenvolvimento Regional".

E assim o Doce vai ampliando fronteiras.

O Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - é uma instituição de educação profissional mantida e administrada pelos empresários das áreas de comércio e serviços. Ao longo dos seus 40 anos de existência já capacitou cerca de 36,5 milhões de pessoas, em diversas áreas. O Núcleo de Formação Profissional de Colatina foi implantado em 1987 e expandido em 2005. As novas instalações são amplas, confortáveis e modernas. O prédio tem fácil acesso e localização privilegiada.



Encontros

Vários encontros vão marcar o II Fórum das Águas do Rio Doce, dando seqüência ao trabalho iniciado em 2005 quando houve encontros dos pescadores, dos universitários, dos empresários e dos produtores rurais. Este ano serão seis encontros, cada um dividido em três momentos: mesa redonda, curso de capacitação e elaboração de agenda comum do segmento.

O 1º Encontro de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio Doce reunirá representantes da CIPE Rio Doce, Fundação Nacional de Saúde, ABES, ABRH, UFES, COPASA/MG, CESAN/ES, serviços autônomos e departamentos de águas de diversos municípios da bacia, empresas e outras instituições ligadas, direta ou indiretamente, ao segmento. O anfitrião será o Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental, o Sanear.

Os pescadores da bacia farão seu 2º encontro em forma de confraternização. Cerca de 200 pessoas são esperadas vindas de Colatina, Aimorés, Baixo Guandu, Resplendor, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Regência, Linhares e vários municípios localizados nas bacias dos rios afluentes do Doce. Durante o evento eles vão avaliar o que melhorou ou piorou nas águas do rio Doce, de março de 2005 a março de 2006.

Reunidos em Vitória-ES, representantes de diversas instituições mineiras e capixabas definiram a programação do I Encontro do Setor de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a ocorrer no dia 30 de março, dentro da programação do II Fórum das Águas do Rio Doce.

A reunião, conduzida pelo coordenador do Fórum das Águas do Rio Doce, Edmilson Teixeira, aconteceu no dia 09 de fevereiro, e contou com a participação dos seguintes representantes do segmento: Tânia (SAAE Raul Soares/ MG), Marcos e André (FUNASA/ES), Lani (SANEAR Colatina/ES), Gandy (DMAE Ponte Nova/MG), Marcos (SAAE Linhares/ES), Ingrid, Florence e Lincoln (IEMA/ES), Luiz Moulin e Teresinha (CESAN/ES) e Beto Pego (CIPE Rio Doce/ES).

Na parte da manhã haverá uma mesa redonda com o tema: Integração do setor saneamento no âmbito da bacia do Doce. Na parte da tarde os representantes do setor estarão reunidos para elaboração de agenda de trabalho para o período de 2006-2007. Além desses dois momentos, os sanitaristas ainda poderão contar com alguns cursos de curta duração oferecidos pelo Fórum das Águas.

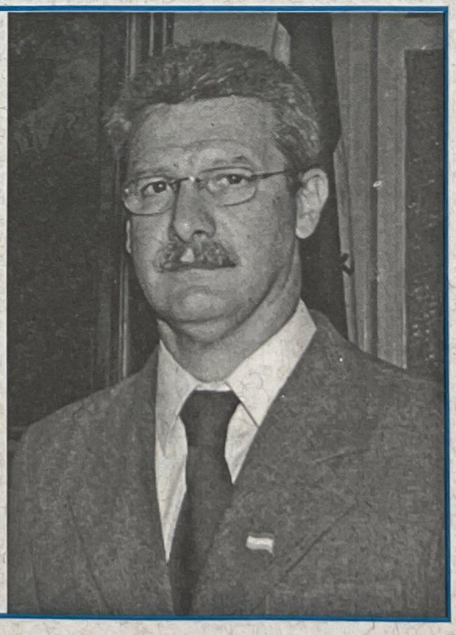
Para Luiz Moulin, diretor da Cesan, "o encontro será muito importante, pois necessitamos construir uma política unificada de saneamento para a bacia do rio Doce". A diretora do SAAE de Raul Soares, MG, Tânia Maria Duarte, foi escolhida como coordenadora do encontro. Na sua opinião, "sem uma efetiva integração do setor será muito difícil cumprir as metas de saneamento da bacia do rio Doce". O superintendente da Copasa Vale do Aço, Márcio Pedrosa, convidado para a reunião não pode comparecer, mas empenhou seu apoio à iniciativa e confirmou sua presença no evento trazendo o nome da empresa, que é a maior da bacia no segmento.



"O objetivo em comum que mais aproxima Minas Gerais e o Espírito Santo é o de efetivar ações para a recuperação da bacia hidrográfica do rio Doce. Ambos os estados têm responsabilidades de curto, médio e longo prazos que não podem ser negligenciadas. E refiro-me aqui não só aos estados/poderes públicos, mas às sociedades mineira e capixaba.

Envolver o cidadão comum, lideranças comunitárias, pequenos e médios empresários nessa discussão e na tomada de decisões, é fundamental para o projeto e torna-se a partir de agora, nosso maior desafio."

Paulo Folleto, deputado estadual, presidente da Cipe Rio Doce durante a elaboração do projeto Rio Doce Limpo



Agenda 21

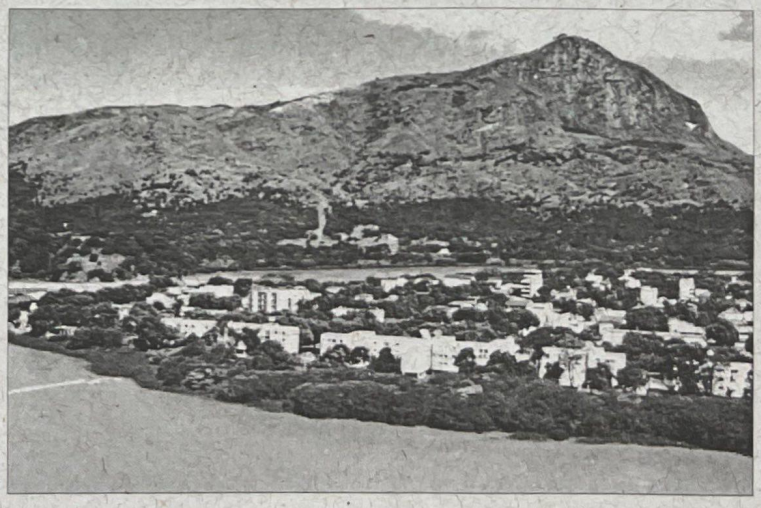
Construção coletiva do futuro

A Agenda 21 é um termo de compromisso da sociedade com o desenvolvimento sustentável, apresentando um elenco de estratégias e propostas para a sua consolidação, buscando soluções para os problemas atuais e a preparação do mundo para enfrentar os desafios do século XXI. Deve ser o resultado de uma ação voluntária de planejamento em que governo e população participam, em conjunto, da escolha das alternativas de desenvolvimento sócio-econômico, em harmonia com o desenvolvimento sustentável.

A cidade de Governador Valadares está em fase construção da sua Agenda 21. Financiados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, os trabalhos são coordenados pelo Fórum da Agenda 21 Local composto por várias instituições representativas da sociedade, com finalidade de propor estratégias, elaborar, coordenar e acompanhar a implementação da Agenda 21. O documento reflete, não um plano de governo, mas um termo de compromisso da sociedade. Desta forma a administração municipal consulta a socledade e sistematiza as informações necessárias para construir a Agenda 21 Local.

O papel do poder público municipal é fundamental como promotor dos processos de discussão, organização, implementação e monitoramento da Agenda 21 Local em parceria com todos os segmentos da sociedade civil, buscando atender as demandas de toda a comunidade. Os administradores municipais devem incentivar o desenvolvimento sustentável de forma participativa e descentralizada, buscando alternativas que permitam o atendimento de suas necessidades econômicas, sociais e ambientais, como, por exemplo, a redução do desperdício de energia nos prédios públicos, o incentivo à reciclagem de papel e outros materiais, utilização de produtos menos prejudiciais ao meio ambiente.

A Agenda 21 Local permite que o município defina, através de um processo contínuo de compromissos e responsabilidades compartilhadas, as ações necessárias para melhorar a qualidade de vida da população, respeitando a cidadania e o meio ambiente, implantando melhorias na administração das cidades, garantindo um futuro melhor para as novas gerações, orientando a elaboração dos orçamentos locais para finalidades e aplicações estratégicas, usando melhor e desperdiçando menos os recursos orçamentários e as receitas municipais, ampliando as possibilidades de participação da sociedade na definição das políticas municipais, orientando o uso adequado dos recursos naturais e as ações locais na busca do desenvolvimento sustentável e melhorar a distribuição de renda no município.



Os principais projetos da Agenda 21 Local de Governador Valadares são o Centro de Estudos Ambientais, o Ibituruna Sustentável, a Agenda Ambiental na Administração Pública, o Programa de Recuperação das Nascentes e o Programa de Coleta Seletiva.

www.aguasdoriodoce.com.br

Jogos e brincadeiras

Ao longo da Feira das Águas e na área externa, acontecem várias atividades lúdicas. A equipe de educação ambiental do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear) preparou um jogo para animar a garotada. Percorrendo um enorme tabuleiro, com 20m², as crianças reforçam conceitos de responsabilidade ambiental, tais como uso adequado da água, proteção de nascentes e destinação correta do lixo.

A exemplo do que ocorreu no I Fórum das Águas do Rio Doce, o Projeto Tamar, com suas camisetas, bonés e miniaturas, deve atrair o público jovem e ser um dos estandes preferidos da criançada.

Feira Escolar

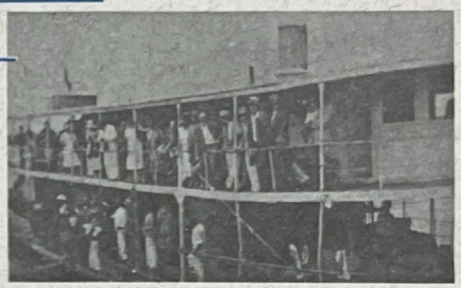
Este ano, pela primeira vez, o Fórum das Águas do Rio Doce realiza a Feira Escolar, uma ala na Feira das Águas com 30 estandes preparados com trabalhos confeccionados por alunos do ensino infantil e fundamental de Colatina e de seis municípios vizinhos (Linhares, Baixo Guandu, Marilândia, Pancas, Itaguaçu e Santa Teresa).

Os temas dos estandes foram escolhidos em reunião pelas escolas participantes e estão disponibilizados na internet. São temas relacionados às questões ambientais, de recursos hídricos e mais especificamente ao rio Doce. Assim como o evento, a inspiração da feira é o lema "Eu Sou do Doce".

Todas as atividades envolvendo as crianças, mas, especialmente a Feira Escolar, têm a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Colatina. Além da rede municipal de ensino, as atividades atendem aos alunos das redes estadual e particular da cidade. Caravanas de adolescentes vêm a Colatina vindos de várias partes da bacia e até de fora dela.

Maquete

A Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Colatina - ADESC e a Associação Colatinense de Defesa Ecológica - ACODE, em parceria com a unidade de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, juntamente com o Comitê da Bacia do Rio Santa Maria do Doce, vão apresentar um importante trabalho de resgate da história da navegação pelo rio Doce: uma réplica do último barco a navegar pelas águas do rio Doce até o início dos anos 70, o vapor Juparanã. Além de desenhos e fotos das

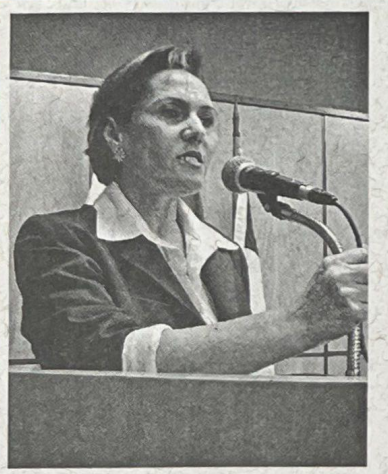


embarcações e distribuição de folders, serão apresentados um vídeo informativo sobre a navegação no rio Doce e um vídeo documentário sobre o rio Santa Maria do Doce.

Dois monumentos ambientais, parte do Projeto "Nossas Águas, Essa Imagem Muito Me Incomoda", construídos com peças encontradas dentro do rio, completam a exposição da ADESC/ACODE.



Um grupo de alunos da 7ª série do Instituto Efigênia Vidigal, de Belo Horizonte, vêm à Colatina vindas de várias partes especialmente para participar do II Fórum das Águas do Rio Doce. Eles aproveitam para fazer uma verdadeira excursão pela bacia, pois viajam de trem a partir da capital mineira, ao longo de quase toda a extensão do rio Doce. O colégio CIPCON Objetivo, de Governador Valadares, também traz uma turma de alunos para Colatina.

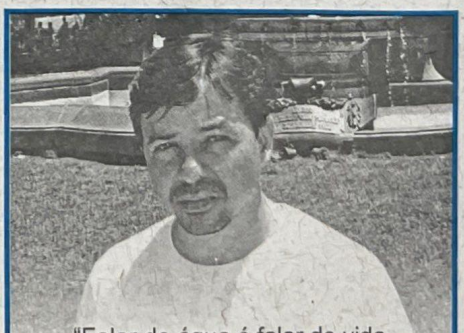


"Para o sucesso do Fórum das Águas é fundamental o envolvimento de toda a cidade de Colatina, mas principalmente dos alunos, professores e funcionários das nossas escolas. Estamos encantados com as possibilidades que se abrem à nossa frente após a realização desse evento. Colatina vem, há tempos, investindo em educação ambiental e esta é uma grande oportunidade para a visibilidade desse belo trabalho."

Dôra Torezani
Secretária de Educação de Colatina

"O Colégio Marista, assim como toda a cidade de Colatina, acredita na importância do Fórum das Águas do Rio Doce. Investindo na formação das nossas crianças e jovens, estamos investindo no futuro desta bacia".

Franco Napoli
diretor do Colégio Marista de Colatina



"Falar de água é falar de vida. É fundamental que as pessoas e os grupos que produzem cultura e são formadores de opinião participem de um evento onde a água é o tema".
Dimas - secretário de Cultura de Colatina

Atividades preparatórias

Durante todo o mês de março vários eventos preparatórios para o Fórum acontecem em Colatina. O primeiro deles é o curso de capacitação em recursos hídricos para professores. Em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e com a UFES, serão atendidos 200 professores em Colatina, 200 em Linhares e 200 em Santa Teresa. O curso será ministrado simultaneamente para as três cidades e replicado para todo o estado através de vídeo-conferência, em parceria com o sistema de ensino à distância (Nea@d/Crea@d/UFES)

Na segunda quinzena de março é a vez da seleção e capacitação de jovens monitores para as oficinas educativas. Serão capacitados estudantes, entre 16 e 20 anos, para atuarem como monitores nas oficinas educativas, durante o evento.

No mesmo período acontece a capacitação de proprietários e funcionários dos hotéis, bares, restaurantes, trailers, lanchonetes e similares. O trabalho será feito pelo Senac e prefeitura de Colatina, através do serviço de Vigilância Sanitária. Em parceria com a organização do evento, eles vão preparar a rede colatinense de serviços para o bom atendimento ao visitante do Fórum das Águas do Rio Doce, preparando até mesmo cardápios especiais. "O comércio de Colatina vai estar muito bem preparado para receber os participantes do evento. O Senac está fazendo a sua parte", afirma Márcia Valéria, coordenadora do Senac/Colatina.





Outra importante atividade pré-evento é o Passeio Ecológico Descida do Rio Doce "Eu Sou do Doce". Cerca de 50 caiaques começam a descer o rio Doce em Resplendor/MG no dia 27 chegando a Colatina/ES no dia 29, momentos antes da solenidade de abertura do evento. "O objetivo é estimular as pessoas a conhecerem e vivenciarem a emoção de sentir o rio de perto", explica o organizador do passeio, Paulo Randow, da ONG capixaba Alma do Rio.

No dia 27 de março pela manhã, saem de Resplendor, MG, perto de 50 caiaques em direção ao Espírito Santo. Seus tripulantes vão remar mais de 20 horas até chegar ao centro de Colatina, onde serão recebidos pelos governadores de Minas Gerais (Aécio Neves) e Espírito Santo (Paulo Hartung), no dia 29. Neste período, estudantes do ensino médio vão fazer a descida do rio em caiaques duplos, em sistema de revezamento.

Estudantes de Resplendor (MG) vão remar até a antiga cidade de Itueta (MG); alunos de Itueta levam os caiaques até a barragem da hidrelétrica de Aimorés (MG); de Aimorés a Baixo Guandu (ES), é a vez dos estudantes da última cidade mineira; em Baixo Guandu, nova turma assume os remos até Itapina, distrito de Colatina, onde alunos locais entram nos caiaques e remam até a área urbana. O último trecho, de cerca de três quilômetros, será percorrido por autoridades e ambientalistas, encerrando o passeio durante a cerimônia de abertura o Fórum das Águas do Rio Doce.

A descida ecológica foi organizada pelo ambientalista Paulo Randaw, presidente da ONG Alma do Rio, sediada em Regência, na foz do rio Doce.



Reuniões valorizam evento

Várias reuniões enriquecem os três dias de programação oficial do II Fórum das Águas do rio Doce, entre elas: reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) e de três Câmaras Técnicas (CTGC, CTIL, CTCI); posse dos membros e diretoria do recém-criado Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Santa Maria do Doce; reunião da Câmara Técnica do Plano de Controle de Cheias do Comitê Rio Caratinga; reunião do Consórcio pela Recuperação do Rio Guandu; reunião do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Norte do Espírito Santo; reunião de parlamentares; audiência pública do Projeto Espírito Santo 2025; e, pela primeira vez, uma reunião conjunta dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos de Minas Gerais e Espírito Santo.

Os dois conselhos vão discutir a minuta do Convênio de Integração da Bacia do Rio Doce, envolvendo os CBHs de Minas Gerais e Espírito Santo, Ana, Igam, Iema, e órgãos ligados direta, ou indiretamente, à gestão das águas da bacia. Em 22 de fevereiro, uma reunião no Iema, em Vitória, com a participação dos principais atores envolvidos, delineou a proposta de convênio de integração e criou uma comissão para encaminhar o documento. No dia 29, o CERH/MG e o CERH/ES estarão juntos para preparação de uma moção de apoio ao convênio de integração. No dia 30, o CBH-Doce reúne-se para, entre coisas, apreciar a minuta do convênio.



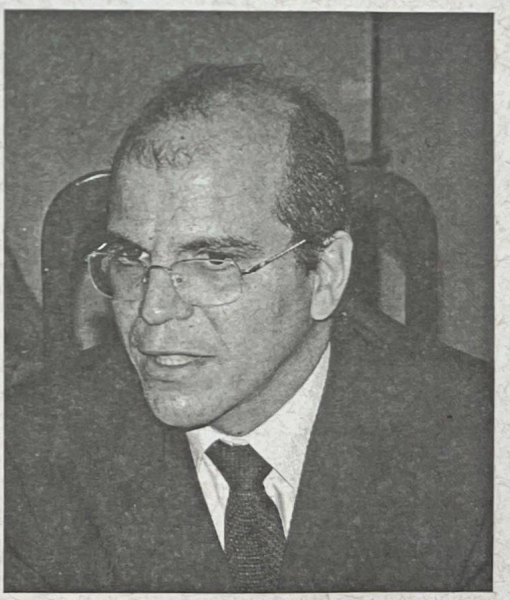
Lançamentos

Uma série de lançamentos e relançamentos de livros, revistas e CDs vai movimentar estandes e sala de imprensa durante os três dias. Entre os lançamentos confirmados está o CD **Itapina, Visão da Biodiversidade,** produzido pela Associação Colatinense de Defesa Ecológica (ACODE), em parceria com a prefeitura de Colatina, o Sanear e a Unimed. São depoimentos, fotos e histórias preciosas sobre este distrito de Colatina de passado tão rico e importante para a cultura regional.

O CBH Santa Maria lança o DVD **Rio Santa Maria do Doce, da nascente à foz,** produzido pela Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Colatina ADESC e apoio da Editora Canal Direto.

A Agenda 21 de Nova Era (MG) lança o Atlas Histórico e Geográfico do município.

Espírito Santo 2025 é o nome do projeto lançado pelo governo em dezembro de 2005 para elaborar o planejamento estratégico de desenvolvimento sustentável do estado para os próximos 20 anos. A metodologia de elaboração é participativa, com realização de entrevistas e audiências públicas em todas as regiões. A idéia é elevar o estado à condição de liderança no país em desenvolvimento e qualidade de vida.



"A ótica do projeto Espírito Santo 2025 é aproveitar o momento de crescimento, de oportunidades, de credibilidade que o estado está vivendo e lançar luz em estratégias estruturantes", diz o secretário de Planejamento do Espírito Santo, Guilherme Dias. Para ele, é muito oportuna a realização de uma das audiências durante o Fórum das Águas do Rio Doce, em Colatina, porque, além da região ser importante para o estado, a água pode ser um fator decisivo para o desenvolvimento futuro.

"A situação dos recursos hídricos no estado hoje é crítica. A região metropolitana de Vitória é abastecida por bacias de pequeno porte. O noroeste doe estado vive situações de escassez. A região ao norte do rio Doce faz parte da área da Sudene. Faz parte do planejamento das estratégias para o futuro a recuperação dos recursos hídricos e florestais do estado", conclui o secretário.

PROGRAMAÇÃO DO 2º FÓRUM DAS ÁGUAS DO RIO DOCE*

Dia 29 de março (quarta-feira)

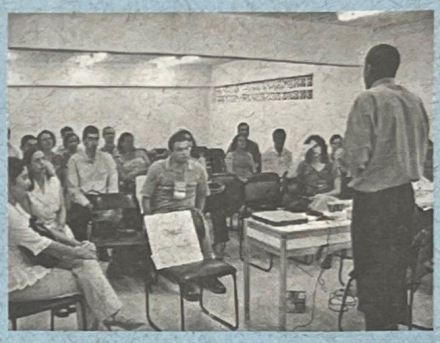
Manhã

- Cerimônia de abertura do II Fórum das Águas do Rio Doce
- Assinatura de contratos e convênios
- Posse dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce
- Solenidade de abertura da Feira das Águas
- Abertura das oficinas educativas



Tarde

- Encontro de prefeitos da bacia do rio Doce
- Reunião conjunta dos Conselhos de Recursos Hídricos dos Estados de MG e ES
- Encontro de produtores rurais: mesa redonda (reunião da Câmara Técnica de Capacitação e Informação / CBH-Doce) resentações de mu-Doce
- Apresentação oral de trabalhos científicos
- Mostra de trabalhos acadêmicos de alunos de cursos do CRE@AD/UFES
- Mini-curso: Convivendo com as Águas
- Mini-curso: Elaboração de Projetos
- Mini-curso: Reservação de Água no Meio Rural
- Oficinas educativas



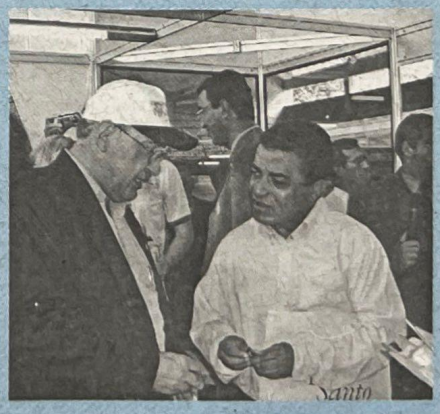
Noite

- Mostra de trabalhos científicos – painéis
- Mostra de trabalhos acadêmicos do CRE@AD
- Oficinas educativas
- Noite Capixaba (atrações artísticas e culturais)

Dia 30 de março (quinta-feira)

Manhã

- Projeto Espírito Santo 2025 – audiência pública
- Encontro da rede de ensino fundamental – mesa redonda
- Encontro da rede de instituições de pesquisa do Doce: mesa redonda
- Encontro de produtores rurais: Elaboração de Agenda de trabalho 2006-2007 (reunião da Câmara Técnica de Capacitação e Informação / CBH-Doce)
- Mostra de experiências e de projetos técnicos
- Mostra de trabalhos acadêmicos de alunos de cursos do CRE@AD/UFES
- Mini-curso: Gestão de Serviços de Saneamento
- Mini-curso: Direito Ambiental
- Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal/CBH-Doce
- Oficinas educativas



Tarde

- Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
- Encontro da Rede de Ensino Fundamental – Elaboração de Agenda de Trabalho 2006-2007
- Encontro da Rede de Instituições de Pesquisa do Doce: Elaboração de Agenda de Trabalho

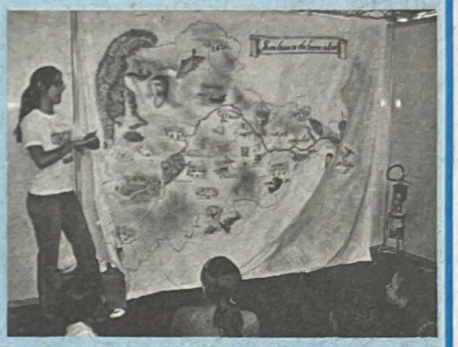
- Mostra de Experiências e de Projetos Técnicos
- Apresentação Oral de Trabalhos Científico
- Mostra de Trabalhos Acadêmicos de alunos de cursos do CRE@AD/UFES
- Curso Introdutório sobre Defesa Civil
- Oficina para gestores municipais de saneamento
- Oficinas educativas



Noite
- Mostra de trabalhos científicos – painéis
- Mostra de trabalhos acadêmicos do CRE@AD
- Oficinas para adolescentes e adultos
- Noite Mineira (atrações artísticas e culturais)

Dia 31 de março (sexta-feira)

Manhã
- Mesa redonda: Ágências de Desenvolvimento
- Encontro do setor saneamento: mesa redonda
- Encontro do setor controle de cheias: mesa redonda (reunião Câmara Técnica de Gestão de Cheias - CTGC / CBH-Doce).
- Apresentação oral de trabalhos científicos
- Mostra de trabalhos acadêmicos de alunos de cursos do CRE@AD/UFES
- Mini-curso: Racionalização do Uso da Água na Agricultura
- Mini-curso: Sistema de Informações e de Suporte à Decisão em Recursos Hídricos
- Encontro de pescadores: mesa redonda
- Oficina para gestores municipais de saneamento
- Oficinas educativas



Tarde
- Mesa redonda: Organismos de Bacias
- Encontro do setor saneamento: elaboração de agenda de trabalho 2006-2007
- Encontro do setor controle de cheias: elaboração de agenda de trabalho 2006-2007 (reunião da CTGC/CBH-Doce)
- Mostra de experiências e de projetos técnicos
- Mostra de trabalhos acadêmicos de alunos de cursos do CRE@AD/UFES
- Oficinas educativas
- Encontro de pescadores: elaboração de agenda de trabalho 2006-2007
- Oficina para gestores municipais de saneamento
- Reunião de parlamentares
- Solenidade de encerramento



E ainda, ao longo dos três dias acontecerão:
- Apresentações de música, dança, teatro, contadores de histórias, performances;
- Lançamentos de livros, CDs, DVDs, revistas;
- Degustações

Programação sujeita a alteração.

DIMENSÃO
MONTAGENS PROMOCIONAIS







II Fórum das Águas do Rio Doce

Nós acreditamos nesta iniciativa

Rua Corrêa Vasques, 281 - Cachoeirinha
Belo Horizonte - MG
Telefax: (31)3424-1515
www.dimensaomontagens.com.br

DOM CAVATI MG

Invista em segurança e tranquilidade!



PREFEITURA MUNICIPAL DE
DOM CAVATI
Fazendo acontecer!
ADMINISTRAÇÃO - 2005 -2008

UMA FELIZ CIDADE!

Localizada no médio rio Doce, com fácil acesso às principais cidades da região, Dom Cavati destaca-se por sua tranqüilidade e segurança.

Emancipada há 43 anos, a cidade vem se desenvolvimento, investindo na formação profissional de seus jovens, atraindo investidores de diversos segmentos.

Distância das Cidades	
Belo Horizonte	270km
Caratinga	50km
Vitória	360km
Ipatinga	55km
Gov. Valadares	84km





- Café Socapó
- Construfilho LTDA
- Eletromóveis Rio Doce
- Frigovati
- JW Auto Peças
- Laticínios Ideal
- Lingüiças Dom Cavati
- Mobon Movimento da Boa Nova
- Projeto Águas do Rio Doce
- Rogério Tavares Rodeio Produções
- Silva Implementos
- Transarmento

Venha fazer parte deste time!

